



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português
Região de Portalegre-Castelo Branco



Plano e Orçamento

2015/16

SERmos o que sonhamos

SABERmos  o que precisamos [2016/17]

AGIRmos  como acreditamos [2017/18]

[Aprovado a 12 jul. 2015 | Conselho Regional, Abrantes]

Um projeto trienal 2015 - 2018

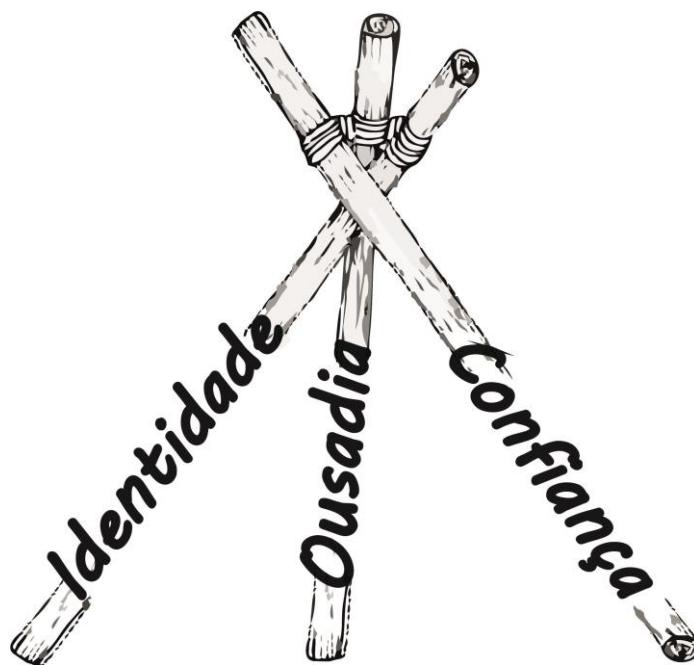
Queremos um projeto para três anos, apoiado numa linha condutora forte e que consiga congregar a Região de Portalegre-Castelo Branco.

No espírito do “SER+” em que o sentido substantivo, de conteúdo e de responsabilidade está acima do sentido meramente numérico, procuraremos reunir as pessoas e as condições para “SERmos⁺”...

... + Escutismo, + CNE, + Região, + Igreja, + Diocese, + Esperança, + Confiança, + Vida, ...

Elegemos três bases de apoio, muito ao jeito dos tutores que guiam o crescimento das árvores. Também os Princípios são três ... um número mínimo para que haja equilíbrio.

Tudo o que se vier a construir terá apoio na nossa **Identidade** como Associação, na **Confiança** de quem acredita e na **Ousadia** de quem quer agir e realizar.



Ao longo dos três anos procuraremos, de forma crescente e em sentido ao centro das coisas:

-  SERmos mais o que Sonhamos [2015/2016]
-  SABERmos mais o que Precisamos [2016/2017]
-  AGIRmos mais como Acreditamos [2017/2018]

Percorreremos, deste modo, o caminho em direção à questão primeira do Programa Educativo do CNE – **Educamos para quê?**

E a resposta que queremos que cada um dos nossos jovens descubra, poderá resumir-se em, ajudar cada jovem a tornar-se:

-  **Consciente do SER;**
-  **Detentor do SABER e**
-  **Preparado para AGIR.**



Se o plano trianual se pode dividir em três momentos SERmos mais o que Sonhamos [2015/2016], SABERmos mais o que Precisamos [2016/2017] e AGIRmos mais como Acreditamos [2017/2018], a Identidade, a Confiança e a Ousadia não são momentos mas dimensões que desejamos ver presentes em todas as circunsâncias da vida da nossa região ao longo do tempo de execução deste plano, como a trama de um tear que, à medida que vai deixando de se ver, vai dando possibilidade a que as cores que conjuguem de forma a formar a imagem pretendida, e mesmo que quem vê de fora se esqueça, ela está lá como condição sem a qual aqueles fios mais não seriam do que um emaranhado sem nexo.

Não queremos apenas fazer coisas... não queremos aparecer... não queremos sequer ser lembrados... queremos que o que fazemos sirva sempre o propósito pedagógico que se propõe e que nada se faça sem que seja essa a motivação.

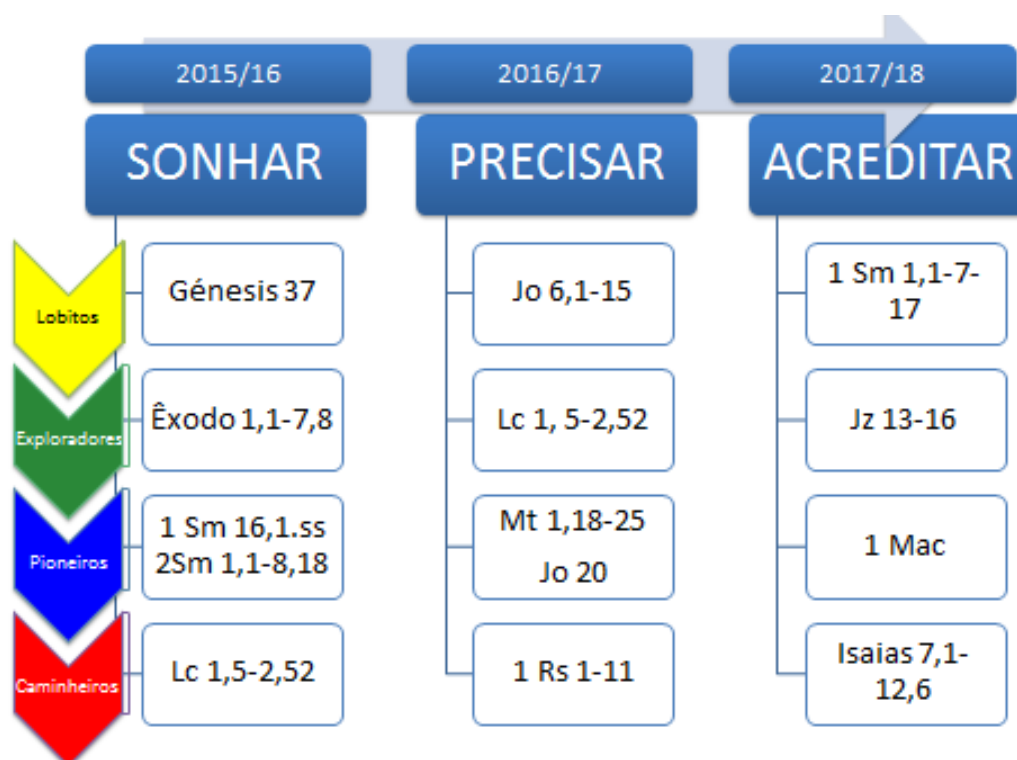
Acreditamos que a planificação é um instrumento indissociável do sucesso pedagógico e por isso, e para que haja uma linha condutora ao longo destes anos, o projecto inclui já uma proposta de mística para cada secção em cada ano que rapidamente se percebe no organigrama abaixo exposto:



Os critérios para a eleição de cada uma destas personagens foram o cruzamento da identidade de cada uma das secções com a particularidade de cada um dos projetos que agora apresentamos.

Acreditamos que com esta proposta será possível criar continuidade entre o trabalho mais importante e contínuo, o das unidades, com o também essencial à experiência de corpo, o dos departamentos pedagógicos regionais.

Para que seja mais fácil o uso destas personagens bíblicas fornecemos desde já as passagens bíblicas que lhes dão suporte. E explicamos a escolha das 4 personagens do primeiro ano:



No ano em que queremos SER mais o que Sonhamos [2015/2016]:

Apresentamos como modelo para a primeira secção, o José do Egipto, o homem dos sonhos, capaz de os interpretar e lhes dar sentido de modo a que todos pudessem usufruir deles. Sem este jovem, os sonhos do faraó não passariam de uma nuvem confusa.

Para a segunda secção Moisés, o homem que deixou que os sonhos de Deus se tornassem realidade. O sonho de um homem livre de jugos, os da escravidão do Egipto pela passagem do mar, e os da escravidão do pecado pela Lei que permite ao homem viver segunda a lei de Deus, ou seja, como Deus vive.

Para a terceira secção, a proposta é David. O Rei que Deus sonhou para o seu povo, que liderou o povo de Deus. A David, Deus, mesmo depois de muitos erros, deu sempre uma nova oportunidade. É importante que numa idade de grandes escolhas que os marcarão para toda a vida, os pioneiros saibam que podem sempre contar com Deus e que Ele os escolhe e ama tal como são, esperando que o Amor que lhes dá seja suficiente para que eles cresçam para Ele.

À quarta secção apresentamos João Batista, o homem que viveu por dentro o tempo de viragem entre duas eras, o homem que já não é do Antigo Testamento, mas também não é do Novo... O homem que primeiro identificou a presença da realização de séculos de sonho no Messias, “o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Também os caminheiros

fazem esta experiência, já não são crianças mas ainda não são adultos, e assim como João sonhou com um mundo mais justo e pela sua pregação, exemplo e martírio, fez o que podia pela sua construção. Com este modelo, queremos desafiar os caminheiros a fazer o mesmo e a viverem mais em conformidade com o sonho de BP.

Com esta proposta, pensamos dar corpo às dimensões que este plano propõe: O respeito pela identidade da associação como escutismo católico, a Ousadia de experimentar o que nunca tinha sido experimentado e a confiança de que desafiando a mais o resultado será mais rico.

SERmos mais o que sonhamos | 2015/16

“Caminhar apesar da distância;
Vencer apesar dos obstáculos;
sonhar apesar das decepções;
sorrir apesar das angústias;
acreditar acima de tudo.”

Daniel Silveira

Ser = ter um modo de existir, existir, estar, achar-se, estar ou ficar situado, acontecer, consistir, pertencer, causar, tudo o que se opõe ao nada, existência, ente, essência, importante, realidade ...

Sonhar = ver em sonhos, imaginar, prever, ...

Como?

Sinais de pista

Ao jeito de “método do projeto”, tirando partido da pedagogia ativa sonhada por BP, onde a educação surge como uma ação participada e partilhada, propomos que todas as nossas (Portalegre-Castelo Branco) realizações sigam as fases:

 Preparação (incluindo idealização e escolha);

 Realização e

 Celebração e Avaliação.

Queremos assim “ser mais” profundos naquilo que fazemos e tornar “aquilo que fazemos” uma verdadeira oportunidade educativa para todas as nossas crianças e jovens.

Se assim fizermos, se assim conseguirmos, se isto atingirmos, desenvolveremos a capacidade para dialogar e cooperar, enriqueceremos a responsabilidade das nossas ações, alimentamos a motivação e mobilizaremos todos os outros com a nossa confiança.

Reunindo na Preparação

É importante reunir e congregar todos os contributos. Por mais pequena que possa parecer a participação individual, é o que dá sentido ao coletivo. A preparação cuidada e a planificação atempada permitirão ser mais Região.

Cooperando na Realização

A preparação cuidada leva à concretização das oportunidades educativas. E quando bem preparadas todas as nossas atividades são oportunidades educativas porque ajudam a crescer. Em ambiente seguro, os sonhos e aspirações são transformados e concretizados em vivências e experiências enriquecedoras à custa do “aprender fazendo”.

A cooperação é elemento fundamental nestas concretizações. Cada elemento “abdica” um pouco de si e “dá-se” ao coletivo por forma atingir o objetivo pretendido.

Partilhando na Avaliação e Celebração

A avaliação, como fase importante do que se viveu, permitirá “extrair o sumo” daquilo que se realizou. É fundamental no processo de crescimento ao permitir melhorias em todos os projetos subsequentes.

A Celebração é realizar com solenidade. É como que fazer prolongar no tempo uma determinada ação recordando-a e fazendo ecoar a sua mensagem.

Que pistas temos para 2015/16?

“Somos um ... que se abraça” [em sintonia com o CNE]



Um **rumo** | Edificar ;

Um **modelo** | S. Francisco de Assis ;

Um **símbolo** | Sandálias ;

Um **desafio** | “Reconstrói a minha Igreja”;

Uma **pista** | Pobreza / Paz

... caminhos da Igreja Diocesana :

Geral | **Igreja viva: rosto(s) de Misericórdia**

Juvenil | **Sou + em Misericórdia**

Que pistas temos para 2015/16?

“Sonhar”

Lobitos | **José do Egito**

Exploradores | **Moisés**

Pioneiros | **David**

Caminheiros | **João Batista**

O plano em opções | 2015/16

“Lança-te corajosamente à ação e
faz com que às palavras se sigam os atos”
Santo Agostinho

 Plano e Orçamento ajustado ao ano escuta (setembro'15 – agosto'16), criando
sintonia entre os Agrupamentos

 Relatório de contas 2015 (até agosto) em janeiro de 2016 – Conselho Regional
 (eleições CER | Comissão Eleitoral Regional e ...)

 Aprovação do Plano e Orçamento 2016/17 em junho de 2016 – Conselho Regional

 **XVI ACAREG** | XVI Acampamento Regional (zona de Abrantes, associação ao
centenário de elevação a cidade de Abrantes)

 **Dia Regional / Dia de S. Jorge**

 **a Festa da Região**, centrada no tema principal do ano

“SERmos mais o que sonhamos” e em associação com os Dias Regionais

 **Dias Regionais de Secção**

 Fazer o percurso do tema principal com a especificidade da Secção

 Dinamização pelos Departamentos Regionais de Secção e apoiados pelos
agrupamentos; vividos pelas secções

 Dia do Lobito, Dia do Explorador, Dia do Pioneiro e Dia do Caminheiro (na mesma
data e local, mantendo a especificidade e agilizando na logística)

 **Festivais**

 Promoção de um festival com pequenos vídeos e músicas escutistas que
marquem grandes momentos escutistas | ... Sarau escutista ... muita alegria e
espírito escutista ... uma noite de animação, no decorrer de uma grande atividade

 Com a criatividade que se exige ... área de desenvolvimento “intelectual”



Abertura Regional das Atividades



Marcar o início do ano escuta com uma dinâmica regional adaptada a dinâmicas locais ... a aplicar em cada um dos Agrupamentos, pelos Agrupamentos



Experiências partilhadas | encontro de Animadores | **Indaba**



recursos, boas práticas, ... = partilha | conhecimentos, competências e atitudes alargando a outras funções | **Curso de Guias e Funções de Patrulha**

(ADUFE – atividade de unificação e formação escutistas)



(re)lançamento de um debate estratégico sobre o futuro da Região

Apoio Logístico



aquisição de material de suporte logístico a atividades regionais e outras (cont.)



Organizar um Departamento Logístico que faça a gestão deste material e apoie a realização das atividades regionais

Animação da Fé



Ajudar os agrupamentos a valorizar os tempos fortes: Natal e Advento ; Quaresma e Páscoa



Valorizar as celebrações, eucarísticas ou outras, que decorram no desenvolvimento de atividades regionais, por forma a ajudar os elementos a adquirir ou reforçar ritmos de prática cristã



Em coordenação com a secretaria de adultos, propor aos animadores adultos oportunidades de aprofundamento da fé em ordem a serem ainda mais, para os seus elementos, o exemplo de que eles necessitam



Elaboração de um devocionário escutista que reúna um conjunto de instrumentos que facilitem a pedagogia da fé nas diversas secções e reforcem a unidade regional/diocesana



Valorização da Sagrada Escritura como o acesso mais imediato ao sonho de Deus a respeito da Humanidade.



Reforço da presença de Maria, Mãe dos Escutas, na vida espiritual dos elementos, animadores adultos e agrupamentos.



Vivência da misericórdia que o Papa Francisco propõe como ano Jubilar extraordinário na vida da região e do agrupamento

Dias de Celebração

 Viver .. celebrar e festejar o que nos move (Natal, Quaresma, Páscoa, ...) |

Dias Especiais de Celebração

 Viver .. festejar e celebrar a nossa mística (Patronos) |

Dias Importantes

 Dias .. que se cruzam com os nossos valores (Dia da árvore, do Ambiente, ..) |

S. Domingos | Centro Escutista Margueritte Martins

 Celebração da Eucaristia - 1 de Maio (ou data próxima)

 .. Centro Geográfico | Penedo Furado | Codes | Albufeira Castelo Bode | Rota do Zêzere ... possibilitar a realização de atividades em toda a zona envolvente

 Reforçar as condições de utilização deste espaço

 Reforçar a promoção e divulgação deste espaço

 Iniciar a criação de um banco de atividades disponíveis para os grupos escutistas que venham a usufruir do espaço. Por exemplo, participação no “Projeto Rios” adotando uma parte de um curso de água para estudo, valorização e proteção

Sintonia ..

 .. com atividades diocesanas

 .. com atividades nacionais do CNE

 .. com os Modelos e Valores do ano ... S. Francisco de Assis

 .. com os Agrupamentos

Formação ..

 Facilitar a aquisição de competências direcionadas às aspirações e necessidades dos Animadores Adultos

 Ajudar os Agrupamentos a formar Dirigentes | Sistema de formação de adultos em implementação

 Quadro de Formadores | em enriquecimento

Programa Educativo

-  acompanhar a implementação do Programa Educativo. Trabalhar em colaboração e com partilha de recursos
-  novo sistema de especialidades | facilitar a implementação

Ambiente

-  Dinamizar a ligação entre a SNAP, DNA, a Região e os Agrupamentos e as suas iniciativas
-  Implementar a cultura de boas práticas ambientais nas sedes e em todas e quaisquer atividades
-  Aplicação do “Projeto Rios” no CEMM

Site da Região

-  enriquecer o site como o ponto de encontro(s) remodelando-o e tornando-o mais útil e atrativo
-  disponibilizar no site toda a documentação (regional e ...) necessária ao dia a dia dos Agrupamentos (formulários, regulamentos, ordens de serviço, circulares,...)
-  dinamização do espaço próprio de cada uma das secções
-  iniciar o Banco de Recursos de Animação Pedagógica, BRAP, a alojar no site (ponto de encontro)

Comunicação

-  Reforçar e ampliar os contactos com órgãos de comunicação social da Região
-  Colaborar na dinamização do site regional
-  Promover a página “facebook” da região
-  Divulgar, ao nível do CNE, a Região de Portalegre-Castelo Branco, dando ênfase às características e potenciais dos diversos locais a explorar

depósito de material e fardamento regional | **DMF**

-  dinamizar o DMF regional – agilizar as requisições de fardamento, divulgar os dias de requisição ao DMF central, continuar com construção de um “stock” de artigos selecionados, ...(continuação)
-  fazer com que todos os Agrupamentos e seus elementos utilizem este DMF
-  disponibilizar, sempre que possível, artigos DMF em atividades regionais (dias regionais, atividades de formação, atividades referência, ...)

Museu Regional

-  (re)iniciar o projeto de reviver o caminho já percorrido construindo a história
-  Sensibilizar os Agrupamentos para a importância de envio de documentos, insígnias e outros materiais

Proteção Civil

-  Inventariar recursos, meios e disponibilidades (continuação)
-  Criar a rede de delegados de Agrupamento para a área da Proteção Civil
 -  Realizar um curso de formação na área da proteção civil
 -  Implementar a cultura de segurança nas sedes e nas atividades

Administração e Finanças

-  SIIE utilizar e fomentar a utilização deste recurso
-  prosseguir com a publicação mensal das Ordens de Serviço Regional
 -  Continuar com o horário de atendimento semanal
 -  Concluir e consolidar a organização documental
 -  Concluir a inventariação da documentação existente
 -  Concluir a biblioteca escutista regional
 -  Elaborar o Plano e Orçamento Financeiro e zelar pela sua aplicação
 -  Iniciar o processo de centro de custos (orçamentação de cada atividade)

 Continuar a elaborar e submeter os projetos de candidatura aos diversos fundos disponíveis (PAJ – IPDJ; FinAbrantes – Município de Abrantes; ...)

 Uniformizar as contas gerais da Região (processo iniciado com vista à consolidação das contas CNE)

Apoio e Planeamento

 Incentivar e, sobretudo, apoiar a utilização das tecnologias da informação no apoio às nossas atividades (SIIE, Google Apps, email institucionais, arquivos digitais, ...)

 Apoiar os Agrupamentos na componente informática.

 Colaborar, de forma transversal, com todas as Secretarias Regionais, Departamentos e outros Órgãos Regionais

 Lançar desafios/ajudas periódicos com vista a uma utilização crescente do SIIE

O plano em Atividades Regionais | 2015/16

.. atividades regionais ..

		setembro
	Abertura Regional de Atividades	11
	Assembleia Diocesana celeb. Mariana	18
	JOTA / JOTI	17 e 18
	Evocação de São Nuno de S.ta Maria	7 e 8
Animadores	Indaba	7 e 8
todas as secções	Curso de Guias e Funções de Patrulha ADUFE	21 e 22
		dezembro
	Conselho Regional	10
Assistentes	Encontro Regional de Assistentes	13
Caminheiros	S. Paulo	22 a 24
Animadores	Direta com Deus	27 p 28
	Cenáculo Regional	11 a 13
	Dia Regional Dia de S. Jorge	23
	Dias Regionais de Secção	24 e 25
	Eucaristia em S. Domingos	7
	Peregrinação Diocesana a Fátima	29
		junho
		julho
	XVI ACAREG	2 a 7
		agosto

O plano em .. dias de Celebração | 2015/16

.. dias de Celebração ..

			setembro
patrono dos Lobitos	Dia de S. Francisco de Assis	4	outubro
	Implantação da República	5	
	Dia mundial da alimentação	16	
	Festa Litúrgica de São João Paulo II	22	
patrono do CNE	Todos os Santos	1	novembro
	Dia dos Fiéis Defuntos	2	
	Dia de São Nuno de Santa Maria	6	
	Restauração da Independência	1	
patrono dos Caminheiros	Dia internacional dos Voluntários	5	dezembro
	Dia da Imaculada Conceição	8	
	Ano Santo da Misericórdia (início)	8	
	Dia dos Direitos Humanos	10	
	Dia internacional da Solidariedade	20	
	Natal	25	
	Santa Maria, Mãe de Deus Dia mundial da Paz	1	janeiro
	Epifania do Senhor Dia de Reis	6	
	Conversão de São Paulo	25	fevereiro
	Carnaval	9	
	Quarta-feira de Cinzas Início da Quaresma	10	
	Dia dos Beatos Jacinta e Francisco Marto	20	
	Dia do Pensamento Dia de BP	22	
	Dia de S. José Dia do Pai	19	março
	Dia mundial da Árvore	21	
	Dia mundial da Água	22	
	Sexta-feira Santa	25	
	Páscoa do Senhor	27	

.. dias de Celebração ..

	Dia do Trabalhador	1	maio
	Dia da Mãe	1	
	Pentecostes	24	
	Aniversário da fundação do CNE (27.05.1923)	27	
	Corpo e Sangue de Cristo	29	
	Dia mundial da Criança	1	junho
	Dia mundial do Ambiente	5	
	Dia mundial dos Oceanos	8	
	aniversário Junta Regional	9	
	Peregrinação das Crianças a Fátima Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas..	10	
patrono dos Pioneiros	S. Pedro	29	
	Dia mundial da Amizade	20	julho
patrono dos Exploradores	Dia de São Tiago	25	
	Dias dos Avós	26	
	Dia Nacional Conservação da Natureza	28	
	Dia internacional da juventude	12	agosto
	Assunção de Nossa Senhora	15	

O plano em .. atividades de Formação | 2015/16

.. atividades de formação ..		
		setembro
Curso de Tutores	24	outubro
Encontro Inicial (EI)	28	novembro
Reunião c/ Chefes de Agrupamento	28	
		dezembro
Iniciação à Pedagogia Escutista (IPE - 2º PIF)	9 a 10	janeiro
3º Encontro de Tutores (1º PIF)	10	
1º Encontro de Tutores (2º PIF)	10	
Formação Geral de Pedagogia Escutista (FGPE - 1ºPIF)	30 a 31	
4º Encontro de Tutores (1º PIF)	27	fevereiro
Formação Geral de Pedagogia Escutista (FGPE - 1ºPIF)	5 a 6	março
		abril
2º Encontro de Tutores (2º PIF)	7	maio
5º Encontro de Tutores (1º PIF)	7	
		junho
		julho
		agosto

O plano em .. atividades diocesanas | 2015/16

.. atividades diocesanas ..

			setembro
Arcip. de Castelo Branco	Visita da Imagem Peregrina	11	outubro
Arcip. de Sertão	Visita da Imagem Peregrina	14	
Arcip. de Portalegre	Visita da Imagem Peregrina	17	
	Assembleia Diocesana celebração Mariana	18	
Arcip. de Abrantes	Visita da Imagem Peregrina	20	
Arcip. de Ponte de Sor	Visita da Imagem Peregrina	23	
	Dia de sufrágio pelos Bispos, Cónegos, Sacerdotes e Benfeitores falecidos	27	novembro
Portalegre	Abertura da Porta Santa do Ano Jubilar da Misericórdia	13	dezembro
			janeiro
	Dia do Consagrado	6	fevereiro
	Assemb. Dioc. Pastoral Social	27	
	24h de oração pedidas pelo Papa Francisco	4 e 5	março
	Dia Diocesano da Catequese	30	abril
	Peregrinação Diocesana a Fátima	29	maio
			junho
			julho
			agosto

Algumas destas datas não estão ainda formalmente aprovadas e, por isso, poderão ser alteradas.

O plano em .. outras datas importantes | 2015/16

datas indicadas pelos Agrupamentos e ...

Não carece de aprovação em Conselho Regional

.. outras datas importantes ..			
142 Portalegre	Trilhos	11 a 13	setembro
	DRAVIM	3 e 4	outubro
	Fescut	23 a 25	
(Castelo Branco)	Fórum Ecuménico Jovem	7	novembro
			dezembro
			janeiro
1053 Alferrarede	TECOREE (torneio téc. Escutista)	6 a 9	fevereiro
	Arco Íris	12 a 14	
	Dia de BP	19 a 21	
172 Abrantes			
160 Castelo Branco	II Gardunha-Aventura	19 a 23	março
	Ativid. Nacional de Pioneiros	19 a	
			abril
697 Rossio ao Sul do Tejo	Escapadinha dos Mourões	13 a 15	maio
	centenário da Cidade de Abrantes	14	junho
	Jornadas Mundiais da Juventude	26 a 31	julho
(Cracóvia)			
1053 Alferrarede	Férias de Campo	21 a 26	agosto

O plano em .. resumo

2015/16

2015	set'15	out'15	nov'15	dez'15	jan'16	fev'16
S						
D			1 dia Todos Santos			
2			2 dia Fiéis defuntos			1
3	1		3	1 restauração Independência		2
4	2		4	2		3
5	3	1	5	3		4
6	4	2	6 dia S Nuno d Sta Maria	4	1 Sta Maria, mãe Deus dia mundial da PAZ	5
S	5	3	7 INDABA S. Nuno Sta Maria	5 dia Voluntários	2	6 dia do Consagrado
D	6	4 dia S Franc Assis	8 INDABA S. Nuno Sta Maria	6	3	7
2	7	5 implant República	9	7	4	8
3	8	6	10	8 Imaculada Conceição Ano da Misericórdia	5	9 Carnaval
4	9	7	11	9	6 dia de Reis Epifania do Senhor	10 4º Cinzas início Quaresma
5	10	8	12	10 Direitos Humanos	7	11
6	11	9	13	11	8	12
S	12	10	14	12	9 IPE 2 (sáb+dom)	13
D	13	11 Abertura Reg. Ativid. Imagem Personal	15	13	10 Cons. Regional Enc. Tutores	14
2	14	12	16	14	11	15
3	15 início ano letivo	13	17	15	12	16
4	16	14	18	16	13 Enc. Assistentes	17
5	17	15	19	17	14	18
6	18	16 dia da Alimentação	20	18	15	19
S	19	17 JOTA JOTI (17 e 18)	21 ADUFE	19	16	20 Beatos Francisco e Jacinta
D	20	18 Assemb. Diocesana Celebração	22 ADUFE	20 dia Solidariedade	17	21
2	21	19	23	21	18	22 dia de BP dia do Pensamento
3	22	20	24	22	19	23
4	23	21	25	23	20	24
5	24	22 dia S João Paulo II	26	24	21	25
6	25	23	27 dia Benfeitores ..	25 Carnaval	22 S. Paulo	26
S	26	24 Curso Tutores	28 Enc.Inicial (EI) Reunião c/ CAs	26	23 S. Paulo	27 Ass. D. Past Social Direta c/ Deus
D	27	25	29	27	24 S. Paulo	28 (Direta c/ Deus)
2	28	26	30	28	25 Conversão S. Paulo	29
3	29	27	31	29	26	
4	30	28		30	27	
5		29		31	28	
6		30			29	
S		31			30 FGPE 1	
D					31 FGPE 1	

O plano em .. resumo

2015/16

2016	mar'16	abril'16	maio'16	jun'16	jul'16	ago'16
S						
D			1 dia do Trabalhador dia da Mãe			
2			2			1
3	1		3			2 XVI ACAREG
4	2		4	1 dia da Criança		3
5	3		5	2		4
6	4	1	6	3	1	5
S	5 FGPE 1	2	7 Eucaristia Sdomingos	4	2	6
D	6 FGPE 1	3	8	5 dia do Ambiente	3	7 XVI ACAREG
2	7	4	9	6	4	8
3	8	5	10	7	5	9
4	9	6	11	8 dia dos Oceanos	6	10
5	10	7	12	9 53º aniv. JRPCB	7	11
6	11 Cenáculo Regional	8	13	10 dia de Portugal	8	12 dia da juventude
S	12 Cenáculo Regional	9	14	11	9	13
D	13 Cenáculo Regional	10	15 Pentecostes	12	10	14
2	14	11	16	13	11	15 Assunção de Nª Senhora
3	15	12	17	14	12	16
4	16	13	18	15	13	17
5	17	14	19	16	14	18
6	18	15	20	17	15	19
S	19 dia do Pai	16	21	18	16	20
D	20	17	22	19	17	21
2	21 dia da Floresta	18	23	20	18	22
3	22 dia da Água	19	24	21	19	23
4	23	20	25	22	20 dia da Amizade	24
5	24	21	26	23	21	25
6	25 6ª Santa	22 dia da Terra	27 93º aniv fundação CNE	24	22	26
S	26	23 dia de S. Jorge Dia Regional S. Jorge	28	25	23	27
D	27 Páscoa do Senhor	24 Dias Reg. Secção (DRX)	29 Corpo de Deus Pereg. Dioc. Fátima	26	24	28
2	28	25 dia da Liberdade Dias Reg. Secção (DRX)	30	27	25 dia de S. Tiago Maior	29
3	29	26	31	28	26 dia dos Avós	30
4	30	27		29 dia de S. Pedro e S. Paulo	27	31
5	31	28		30	28 dia conserv Natureza	
6		29			29	
S		30 Dia Catequese			30	
D					31	

Orçamento | 2015/16

			receita	despesa
		quotas	25 000.00 €	18 500.00 €
		atividades	5 000.00 €	8 000.00 €
		atividades financeiras	600.00 €	
		funcionamento JR		3 000.00 €
		funcionamento São Domingos	750.00 €	1 500.00 €
		funcionamento da MCR		100.00 €
		funcionamento da CER		100.00 €
		funcionamento do CFJR		100.00 €
		funcionamento Viatura		1 000.00 €
		subsídios / patrocínios / donativos	4 500.00 €	
		vendas aos associados	3 500.00 €	3 100.00 €
		formação	5 000.00 €	7 000.00 €
		outros / desp. Não previstas		400.00 €
		DMF regional (dividendos)	3 000.00 €	
		Projeto S. Domingos (infraestruturas)		650.00 €
		imóveis - bens próprios		1 000.00 €
		imóveis - bens alheios		400.00 €
		equipamentos - bens próprios		2 500.00 €
		equipamentos bens alheios		
		XVI ACAREG	29 000.00 €	29 000.00 €
		total	76 350.00 €	76 350.00 €
				0.00 €
			receita	despesa
		DMF regional	15 000.00 €	12 000.00 €
		DMF regional saldo	3 000.00 €	



Plano e Orçamento aprovado a 12 de julho de 2015 no
Conselho Regional realizado em Abrantes (Santa Casa da Misericórdia)

Abrantes e Junta Regional de Portalegre-Castelo Branco

23 de julho de 2015